

Centro Social e Paroquial
Couto do Mosteiro

Alinto F. F. L.
A

Relatório e Contas Ano 2025

31/Março/2026

Entregue no:
Instituto da Segurança Social, IP

Elaborado por:



Pedro
J. Viana

Adito
[Handwritten signature]

**Centro Social Paroquial de Couto do
Mosteiro**
Largo José Gomes Aveiro, nº1

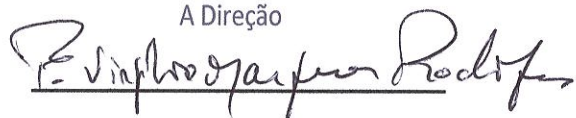
Exmº Senhor

Instituto de Segurança Social

Tenho a honra de junto enviar a V. Exª o processo de **APRESENTAÇÃO DE CONTAS** desta Instituição respeitante ao ano de **2025** e do qual fazem parte os documentos seguidamente relacionados:

- ✓ Capa
- ✓ Balanço
- ✓ Demonstração dos resultados por naturezas
- ✓ Demonstração dos fluxos de caixa
- ✓ Anexo
- ✓ Balancetes antes do apuramento dos resultados
- ✓ Balancetes depois do apuramento dos resultados
- ✓ Atas de aprovação de contas

A Direção



(selo branco ou carimbo)

ENTREGUE
Instituto da
Segurança
Social

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS DAS INSTITUIÇÕES
PARTICULARES DESOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE 2025

Nome: Centro Social Paroquial de Couto do Mosteiro

Morada Largo José Gomes Aveiro, nº 1

Código Postal: 3440-130 - Santa Comba Dão

Concelho: Santa Comba Dão

A DIREÇÃO

DATA: _____

OE

OE 2025

R. Vincto Marques Rodrigues
João Miguel Sousa Dias
Luís Mota

Associação Cristã de Moços de Santa Comba Dão
Ana Elisabete de Almeida Santos

ASSINATURA DO CONTABILISTA CERTIFICADO

Alencar
F. J. A.
A

Balanço

AProbado
F. J. S.

Balanço

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE COUTO DO MOSTEIRO

Período findo em 31/12/2025

Euros

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
		31/dez/25	31/dez/24
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4.1/6	179 161,54	212 961,45
Bens património histórico e cultural			
Investimentos financeiros	4.3/14.1	1 742,22	1 742,22
Activo corrente			
Inventários	4.4/9	1 591,59	1 420,10
Clientes	4.7/14.2	13 155,90	12 094,50
Estado e outros entes públicos	4.13/14.8	2,07	949,17
Outras contas a receber	14.3	26 872,74	
Diferimentos	3.3/14.4	2 937,40	3 796,00
Outros activos financeiros	4.8/14.3		34 450,27
Caixa e depósitos bancários	4.9/14.5	51 290,04	15 816,22
Total do activo ...		276 753,50	283 229,93
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundos	4.11/14.6		
Reservas	14.6		
Resultados transitados	14.6	-165 440,70	-138 547,50
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	14.6	321 750,75	321 750,75
Resultado líquido do período	14.6	-19 848,18	-26 893,20
Total do fundo de capital...		136 461,87	156 310,05
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	4.12/8	64 911,36	75 014,01
Passivo corrente			
Fornecedores	4.10/14.7	11 159,74	9 429,32
Estado e outros entes públicos	4.13/14.8	6 699,09	5 302,11
Financiamentos obtidos	4.12/8	10 015,42	9 487,49
Outras contas a pagar	14.2/14.9	47 506,02	27 686,95
Total do passivo...		140 291,63	126 919,88
Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...		276 753,50	283 229,93

Couto do Mosteiro, 31 de março de 2026

APub
P
X
Fm
f

Demonstração de Resultados Por Natureza

Demonstração de Fluxos de Caixa

AProb
P. J. S.

Demonstração Resultados

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE COUTO DO MOSTEIRO

Período findo em 31/12/2025

Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	348 136,36	316 963,75
Subsídios, doações e legados à exploração	11/14.10	22 237,39	21 517,88
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4.4/9	44 489,07	49 116,64
Fornecimentos e serviços externos	14.11	55 093,78	66 127,42
Gastos com o pessoal	12	250 429,28	216 577,04
Outros rendimentos e ganhos	14.12	10,00	10 554,35
Outros gastos e perdas	14.13	1 096,26	3 477,41
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19 275,36	13 737,47
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1/6/7	35 865,39	35 607,20
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-16 590,03	-21 869,73
Juros e gastos similares suportados	4.12/14.14	3 258,15	5 023,47
Resultado antes de impostos		-19 848,18	-26 893,20
Imposto sobre o rendimento do período	14.8		
Resultado líquido do período		-19 848,18	-26 893,20

Couto do Mosteiro, 31 de março de 2026

Handwritten signature and date: 21.12.25

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE COUTO DO MOSTEIRO
Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		137 524,00	129 582,88
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-107 898,87	-118 004,13
Pagamentos ao pessoal		-242 375,12	-153 036,91
Caixa gerada pelas operações		-212 749,99	-141 458,16
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		241 726,94	145 299,39
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		28 976,95	3 841,23
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-2 065,48	-26 829,17
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			600,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		11 487,84	
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		9 422,36	-26 229,17
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		10 543,92	8 552,50
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-9 754,72	-7 134,10
Juros e gastos similares		-3 258,15	-5 023,11
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento		-456,34	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-2 925,29	-3 604,71
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		35 474,02	-25 992,65
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		15 816,02	41 808,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período		51 290,04	15 816,22

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Couto do Mosteiro, 31 de março de 2026

Anexo

Índice

1. Identificação da Entidade.....	11
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demosntrações Financeiras.....	11
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	11
4. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	13
5. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	19
6. Ativos Fixos Tangíveis	19
7. Ativos Intangíveis.....	21
8. Custos de Empréstimos Obtidos	22
9. Inventários	22
10.Rédito.....	23
11.Subsídios do Governo e Apoios do Governo.....	23
12.Benefícios dos empregados	24
13.Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	25
14.Outras Informações.....	25
15.Acontecimentos após a data de Balanço	32

Handwritten signatures and initials in blue ink.

1. Identificação da Entidade

O "CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE COUTO DO MOSTEIRO" é uma entidade sem fins lucrativos, com sede em Largo José Gomes Aveiro nº1, 3440-130 - Santa Comba Dão. Tem como atividade principal a ação social para pessoas idosas sem alojamento.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º98/2015 de 2 de junho. O Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não lucrativo é composto por:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria nº220/2015 de 24 de julho;

Código de Contas (CC) - Portaria n.215/2015 de 23 de julho;

NCRF-ESNL - Aviso n. 82592/2015 de 29 de julho;

Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as descritas nos pontos seguintes.

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Adm. P. M. S.
F. M. S.

3.3 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.4 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.5 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade está dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.

3.6 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.7 Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e,

- Razão para a reclassificação.

4. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

4.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	5 a 10
Equipamento biológico	5 a 10
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros Ativos fixos tangíveis	5 a 10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se

encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

4.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	3 a 10
Programas de Computador	3 a 5
Propriedade Industrial	3 a 10
Outros Ativos Intangíveis	3 a 10

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil; ou,
- Houver um mercado ativo para este ativo; e,
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

4.3 Investimentos Financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 - Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

4.4 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor dos valores entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a conclusão e venda dos inventários. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Alvaro F. M.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão -de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras e os serviços que lhes estão associados que não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois. Consideramos que as existências finais não são materialmente relevantes pelo que o seu valor é nulo.

4.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;

Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
- Alterações no preço do bem locado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.



4.6 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

4.7 Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim refletir o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

4.8 Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações deste reconhecidas por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na



Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

4.9 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

4.10 Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

4.11 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4.12 Empréstimos Obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

4.13 Estado e Outros Entes Públicos

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

5. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

6. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Exercício 2024						
(em euros)						
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
Custo						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	202 599,38			16 702,24		219 301,62
Equipamento básico	65 704,01	1 504,13				67 208,14
Equipamento de transporte	170 255,75	24 400,00	23 742,78			170 912,97
Equipamento administrativo	33 314,79	573,03				33 887,82
Outros ativos fixos tangíveis	12 169,05					12 169,05
Outros fixos tangíveis em Curso	16 702,24			-16 702,24		
	500 745,22	26 477,16	23 742,78	0,00	0,00	503 479,60
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	75 341,49	8 034,43				83 375,92
Equipamento básico	63 943,39	678,28				64 621,67
Equipamento de transporte	93 885,01	26 788,12	23 742,78			96 930,35
Equipamento administrativo	33 314,79					33 421,16
Outros ativos fixos tangíveis	12 169,05	106,37				12 169,05
	278 653,73	35 607,20	23 742,78	0,00	0,00	290 518,15

Adriano F. Silva
10/7

Exercício 2025						
(em euros)						
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
Custo						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	219 301,62					219 301,62
Equipamento básico	67 208,14	2 065,48				69 273,62
Equipamento de transporte	170 912,97					170 912,97
Equipamento administrativo	33 887,82					33 887,82
Outros ativos fixos tangíveis	12 169,05					12 169,05
	503 479,60	2 065,48	0,00	0,00	0,00	505 545,08
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	83 375,92	8 034,43				91 410,35
Equipamento básico	64 621,67	936,47				65 558,14
Equipamento de transporte	96 930,35	26 788,12				123 718,47
Equipamento administrativo	33 421,16	106,37				33 527,53
Outros ativos fixos tangíveis	12 169,05					12 169,05
	290 518,15	35 865,39	0,00	0,00	0,00	326 383,54

Handwritten signatures and initials in blue ink.

7. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Exercício 2024 (em euros)						
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
Custo						
Goodwill						
Projetos de Desenvolvimento						
Programas de Computador	1 441,09					1 441,09
Propriedade Industrial						
Outros Ativos Intangíveis						
Total	1 441,09					1 441,09
Amortizações Acumuladas						
Goodwill						
Projetos de Desenvolvimento						
Programas de Computador	1 441,09					1 441,09
Propriedade Industrial						
Outros Ativos Intangíveis						
Total	1 441,09	0,00	0,00	0,00	0,00	1 441,09

Exercício 2025 (em euros)						
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
Custo						
Goodwill						
Projetos de Desenvolvimento						
Programas de Computador						
Propriedade Industrial						
Outros Ativos Intangíveis						
Total		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações Acumuladas						
Goodwill						
Projetos de Desenvolvimento						
Programas de Computador						
Propriedade Industrial						
Outros Ativos Intangíveis						
Total		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Diogo A. F. R.

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos:

(em euros)

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	10 015,42	64 911,36	74 926,78	9 487,79	75 014,01	84 501,50
Total	10 015,42	64 911,36	74 926,78	9 487,79	75 014,01	84 501,50

9. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

(em euros)

Descrição	2024			
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário Final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 248,66	41 463,42	6 824,66	1 420,10
Total	2 248,66	41 463,42	6 824,66	1 420,10
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	58 336,82			49 116,64

(em euros)

Descrição	2025			
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações/ Regularizações	Inventário Final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 420,10	45 405,87		1 591,59
Total	1 420,10	45 405,87		1 591,59
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				44 489,07



10. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes réditos:

(em euros)		
Descrição	2025	2024
Prestação de Serviços:		
Matrículas e Mensalidades de Utentes	138 585,40	124 103,25
Quotas e joias		
Outros serviços	209 550,96	192 860,50
Juros		
Total	348 136,36	316 963,75

11. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

(em euros)		
Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	11 487,84	5 559,75
Total	11 487,84	5 559,75



12. Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2025 e 2024 não usufruíram de quaisquer remunerações.

Direção:

Cargo	Nome
Presidente	Virgílio Marques Rodrigues
Vice-Presidente	Jorge Miguel Soares Viegas
Tesoureiro	Júlio Manuel Fernandes Ferreira Varela
1º Secretário	Ana Cristina Nunes Pinto
2º Secretário	Ana Elisabete de Almeida Santos

Conselho Fiscal:

Cargo	Nome
Presidente	José Manuel Carvalho de Sousa
Secretária	António Marques Fernandes
Vogal	Vitor Manuel Alves Rodrigues

O número médio de colaboradores ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de 17 e em 31/12/2024 foi de 15.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

(em euros)

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao pessoal	202 818,36	175 231,58
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		1 466,89
Encargos sobre as Remunerações	43 345,56	36 263,83
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 374,01	1 836,39
Gastos de Ação Social		
Outros Gastos com o Pessoal	1 891,35	1 778,35
Total	250 429,28	216 577,04

13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto -Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto -Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

14.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	(em euros)	
	2025	2024
Investimentos em subsidiárias		
Investimentos em associadas		
Investimentos em entidades conjuntamente controladas		
Investimentos noutras empresas		
Outros Investimentos financeiros	1 742,22	1 742,22
Perdas por Imparidade Acumuladas		
Total	1 742,22	1 742,22



14.2 Créditos a Receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

(em euros)		
Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c		
Clientes		
Utentes-saldo devedor	13 155,90	12 094,50
Utentes-saldo credor	269,25	263,28
Total	12 886,65	11 831,22

Nos períodos de 2025 e 2024 não foram registadas quaisquer perdas por imparidade.

14.3 Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

(em euros)		
Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Outras operações	0,38	77,91
Outros Devedores e credores	26 872,36	34 372,36
Outros instrumentos financeiros		
Total	26 872,74	34 450,27

Alvaro F. Silva

14.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

(em euros)

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer	2 937,40	3 796,00
Total	2 937,40	3 796,00
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

14.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

(em euros)

Descrição	2025	2024
Caixa	208,74	32,48
Depósitos à ordem	51 067,96	15 650,07
Depósitos a prazo	13,34	133,67
Outros		
Total	51 290,04	15 816,22

Alvaro
Fur.

14.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

(em euros)

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos				0,00
Reservas				0,00
Resultados transitados	-138 547,50		26 893,20	-165 440,70
Excedentes de revalorização				0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	321 750,75			321 750,75
Resultado Líquido do período	-26 893,20	-19 848,18	-26 893,20	-19 848,18
Total	156 310,05	-19 848,18	0,00	136 461,87

14.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

(em euros)

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	11 159,74	9 429,32
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	11 159,74	9 429,32

14.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

(em euros)

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	2,07	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		949,17
Outros Impostos e Taxas		
Total	2,07	949,17
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 979,64	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	275,00	337,45
Segurança Social	4 444,45	4 964,66
Outros Impostos e Taxas		
Total	6 699,09	5 302,11

14.9 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

(em euros)

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				19,33
Fornecedores de Investimentos		138,34		1 659,27
Credores por acréscimo de gastos		41 279,83		25 676,47
Outros credores		5 818,60		68,60
Adiantamento de utentes				263,28
Total	0,00	47 236,77	0,00	27 686,95

14.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

(em euros)

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros Entes Públicos	11 487,84	5 559,75
Subsídios de outras entidades		
Doações e heranças	10 749,55	15 958,13
Legados		
Total	22 237,39	21 517,88

Os "Subsídios do Governo e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

14.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

(em euros)

Descrição	2025	2024
Sub-contratos		2 784,44
Serviços especializados	18 869,45	27 049,80
Materiais	2 646,92	835,27
Energia e fluidos	21 724,50	23 734,85
Deslocações, estadas e transportes		
Serviços diversos	11 852,91	11 723,06
Total	55 093,78	66 127,42

14.12 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

(em euros)

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		600,00
Outros rendimentos e ganhos	10,00	
Total	10,00	600,00

14.13 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

(em euros)

Descrição	2025	2024
Impostos	150,38	
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	426,34	
Gastos e perdas investimentos não financeiros		
Outros Gastos e Perdas	519,54	3 477,41
Total	1 096,26	3 477,41

14.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

(em euros)

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	3 258,15	4 805,12
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		218,35
Total	3 258,15	5 023,47
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		
Dividendos obtidos		
Outros Rendimentos similares		
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	3 258,15	5 023,47

15. Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção.

Ernesto Marques Rodrigues
João Miguel Soares Vieira
[Assinatura]
Ana Elisabete de Almeida Santos